



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

APROVADA

05/10/16

1º Secretário

INDICAÇÃO N.º 622/16 – SR

Ao Senhor
EDMUNDO NUNES DOURADO
Presidente da Câmara Municipal de Formosa

Senhor Presidente.

Solicito a Vossa Excelência, ouvido o Plenário e satisfeitas às exigências regimentais, encaminhar indicação ao Senhor Itamar Sebastião Barreto, em conjunto com a secretaria competente, a sugestão de “Instalação de Fórum Social para planejar condições de prevenção, ajustamento, reabilitação e reeducação de usuários de drogas, adolescentes” no município.


Santiago
Vereador

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Formosa, 15 de setembro de 2016.

JUSTIFICATIVA

A discussão sobre o uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas tem se tornado mais frequente nos meios de comunicação atuais. Seja por meio da mídia ou na observação do cotidiano das cidades veem-se cenas que provocam perplexidade à população e demandam respostas dos poderes públicos e da sociedade em geral.

É preciso reconhecer, também, o tripé biopsicossocial das dependências químicas, fruto da interação dinâmica de três fatores distintos: o tipo de substâncias; a importância da dimensão preventiva do uso e dependência do crack e outras drogas consumidas, o indivíduo e o seu contexto social e familiar. Dito de outra maneira, um mesmo tipo de droga pode ter efeitos distintos em diferentes indivíduos. Acredita-se que apresentação de um número maior de possibilidades de apoio (familiar, comunitário, políticas pública) ao indivíduo diminui o risco de desenvolver dependência química, mesmo que venha a ter contato com a droga e a experimentá-la. Atuando, por meio de espaços de escuta, favorecendo a discussão, troca de experiências construção de saberes sobre o enfrentamento das situações de vulnerabilidade social, considera-se possível desenvolver aquilo que se denomina resiliência, que é a capacidade de se manter saudável mesmo quando submetido a situações adversas. No entanto, não se pode perder de vista o fato de que, o consumo de drogas, está presente entre crianças ainda muito precoce. Desta forma, há necessidade de se atuar nestas situações, agindo, sobretudo, preventivamente.